O ESPORTE NA ESCOLA: UMA ANALISE DAS MODALIDADES ESPORTIVA MAIS PRATICADAS ENTRE OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II DO CENTRO EDUCACIONAL DE PESQUISAS APLICADA - CEPA

TÂMINEZ DE AZEVEDO FARIAS[1,2]
CASSIO HARTMANN[1]
taminez@hotmail.com

(1) DOCENTE DO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS/CÂMPUS MARAGOGI/BRASIL
(2) INSTITUTO BATISTA DE ENSINO SUPERIOR DE ALAGOAS– IBESA/MACEIÓ/ALAGOAS

RESUMO

A presença das atividades esportivas nas aulas de Educação Física é uma realidade que cresce anualmente. Após a escolha do Brasil como país cede de Copa do Mundo e Olímpiadas essa realidade cresceu ainda mais. Motivado por pesquisas anteriores sobre o esporte como prática hegemônica nas aulas de educação física, despertou-se a curiosidade de averiguar como esse fato acontece nas escolas publicas de Maceió. Este estudo trata-se de uma investigação da pratica esportiva no âmbito das aulas de educação física; qual o esporte de maior aceitação e qual o critério utilizado na escolha deste esporte pelos profissionais de educação física no âmbito escolar? Também foi objeto de investigação, a importância do esporte nas aulas de educação física e se acontece uma hegemonia de algum esporte nas escolas publicas. A pesquisa teve como objetivo analisar como está o ensino nas aulas de Educação Física, identificar quais modalidades estão mais presentes na escola. Para atingir nossos objetivos, foi realizada uma pesquisa de campo, em que dados foram coletados por meio de questionários, destinados aos professores de Educação Física do Ensino Médio de Sete Escolas Estaduais do Complexo Educacional do CEPA situado na cidade de Maceió, Estado de Alagoas. Os resultados foram obtidos tendo como técnica a análise de conteúdo. Constatou-se que a maioria dos professores considera o esporte como uma área de atividades para socialização e formação do aluno, e no âmbito escolarizado ainda temos um esporte, o futsal, sendo ministrado de forma hegemônica.
Palavras-chave: Educação Física, Esporte, Escola.

Introdução

O Esporte vem revelando-se como um componente social importante o qual tende, na sociedade contemporânea, a permanecer nesta crescente contribuição. O tema Esporte Educacional e sua presença na escola não é um tema novo. Segundo Barroso e Darido (2006) o esporte é tratado por vários autores como um fenômeno sócio-cultural, estando em grande evidência em nossa sociedade. Através da televisão, jornais escritos, rádio, clubes, academias, praças públicas, etc, estamos constantemente nos defrontando com ele, podendo considerá-lo como um patrimônio da humanidade.

Ao pensar nos programas de ensino ou propriamente nas aulas de Educação Física logo nos vem à lembrança do conteúdo Esporte. Essa predominância do conteúdo Esporte na Educação Física esta associada, a visão dos espaços para o desenvolvimento deste conhecimento na escola, visto que, em sua grande maioria, as aulas de Educação Física restringi-se a quadras poli-esportiva. Parte da sociedade não reconhece que a atuação desses professores de Educação Física vai mais além do que as atividades de quadra, e que tem um amplo leque de objetivos, como o desenvolvimento do sentimento de grupo, cooperação, trabalho em equipe, estimular o desenvolvimento da coordenação motora, etc. Acredita-se que essa falta de conhecimento de parte da sociedade, facilite ao conhecimento do universo esportivo, associando a Educação Física diretamente a pratica esportiva.

Numa breve analise no contexto histórico, é possível perceber uma transição das praticas relacionadas as aulas de educação física. Durante final do século XIX e inicio do século XX percebe-se essa mudança. Historicamente, as aulas de educação física no Brasil tinha um caráter militar, visto a influencia sofrida das instituições europeias de ensino, as escolas de ginastica europeias, que ao chegarem, no traziam seus modelos de aulas, escola, educação e currículos voltado para o lado higienista, preocupada com a saúde. Meados do século XX, a prática do esporte ganha força. Uma questão bastante interessante é apontada por Pagni (1997), acerca da inserção do Esporte nas escolas brasileiras e da Ginástica (exercícios físicos), o autor trata que o esporte parecia não exigir tantos sacrifícios para o corpo como os exercícios físicos. Sua prática ligava-se a um caráter mais espontâneo e a uma visão de "contato com a natureza" desenvolvidas por algumas pessoas, praticadas domingos e feriados, aglutinava não só praticantes, mas também espectadores.

O Centro Educacional de Pesquisas Aplicada – CEPA, é o maior complexo educacional do estado, com aproximadamente 20.000 alunos e contando com 12 (doze escolas) de nível fundamental e médio. Foi idealizado e criado no Governo Arnon de Melo – 1951/1956, pelo então Secretário de Educação Professor Ib Gatto Falcão (CAVALCANTE, 2007). No contexto histórico o CEPA teve seu nome alterado duas vezes. A primeira em 1970 pelo Decreto nº2859, onde passou a se chamar de Centro Educacional Antonio Gomes de Barros – CEAGB. No entanto este complexo sempre foi conhecido pela população pelo seu nome inicial. Em 2001, teve novamente seu nome alterado, por iniciativa oficial, passando a se chamar de Centro Educacional de Pesquisa Aplicada Antônio Gomes de Barros.

Dessa forma, conforme o exposto acima, esse pesquisa teve como escopo analisar como está o ensino nas aulas de Educação Física, identificando quais modalidades esportivas estão mais presentes na escola. Para atingir nossos objetivos, foi realizada uma pesquisa de campo, em que dados foram coletados por meio de questionários, destinados aos professores de Educação Física do Ensino Fundamental II de Sete Escolas Estaduais do Complexo Educacional do CEPA situado na cidade de Maceió, Estado de Alagoas.

Metodologia

Esse estudo caracterizado como de campo e exploratória, que segundo Mattar (2003), pesquisa exploratória "visa prover o pesquisador de um maior conhecimento sobre o tema ou problema de pesquisa em perspectiva." Tivemos como alicerce, uma investigação feita anteriormente por Reis e Pereira (2009) na cidade de Londrina-PR, onde despertou a motivação de investigar essa realidade no Município de Maceió-AL. Para isso utilizamos como base o procedimento metodológico similar ao estudo de Reis e Pereira (2009), adaptando nosso instrumento de coleta de dados, o questionário, similar ao usado no município paranaense, com questões abertas e na sua maioria fechadas.

Foram aplicados a uma amostra de 10 professores de Educação Física de escolas públicas do Ensino Fundamental II do Complexo educacional do CEPA no Município de Maceió. Os dados foram analisados pelo o método de análise de conteúdo. As perguntas utilizadas no questionário foi: (1) O professor ensina esporte em suas aulas? (2) quais esportes o professor ensina (3) Qual o esporte de maior aceitação? (4) Qual o critério utilizado na escolha da modalidade? (5) A estrutura da escola influencia na escolha do esporte? (6) Qual a importância do esporte ser ensinado nas aulas de Educação Física?

Análise e Discussão dos Dados.

Ao questionar sobre se **o professor ensina esporte em suas aulas**, todos os 10 professores responderam que sim, ou seja, os professores de educação física das escolas públicas investigadas tem o hábito de utilizar o esporte como uma ferramenta pedagógica de ensino em suas aulas.

Com relação à questão sobre **quais os esportes os professores ensinam,** todos os eles responderam que ensinavam os esportes tradicionais de quadra: basquete, futsal, queimado, handebol e vôlei. Porém revelado por um desses professores, que estava com uma escolinha de badminton, onde vem tendo uma boa aceitação na sua escola, apesar de não ter boas estruturas para um esporte que requer matérias mais específicos.

Sobre o questionamento do esporte de maior aceitação, percebemos que o Futsal ainda é o mais praticado nas escolas do CEPA, seguido pelo, Handebol, Queimado e o Voleibol, como vemos no gráfico abaixo:

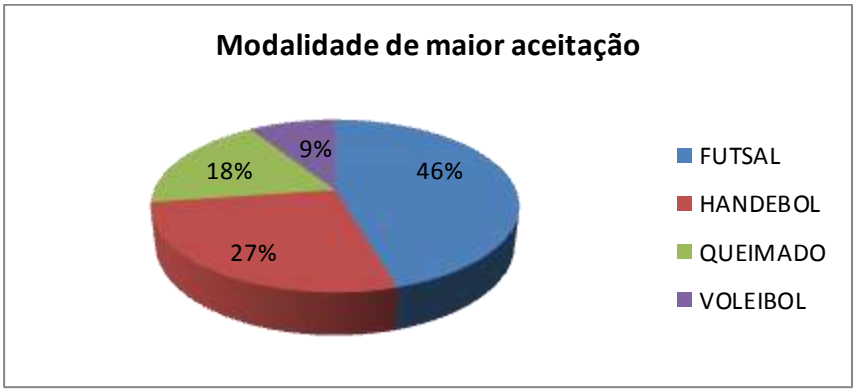


Grafico 01

Uma novidade em relação a pesquisa realizada em Londrina, é a presença do Queimado. Um jogo esportivo muito usado como brincadeira infantil, bem aceito nos dois naipes (masculino e feminino). Utilizando uma bola de vôlei ou de borracha, de tamanho médio; numa quadra retangular, onde muitas vezes a própria quadra de Volei é utilizada como referencia.

Após, perguntamos qual **o critério utilizado na escolha da modalidade,** onde houve uma certa diversificação nas respostas apresentadas.

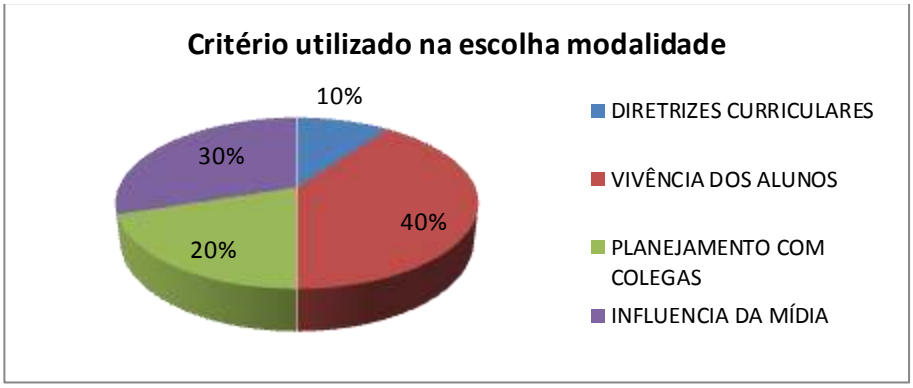


Grafico 02

Percebeu-se que tanto a mídia como principalmente a preferencia dos alunos representou 70% nos critérios das modalidades escolhidas. O que nos leva a uma reflexão sobre como anda as diretrizes escolares nas aulas de educação física, será que não condizem como a realidade atual das escolas?

O que observamos no acompanhamento desse questionamento da pesquisas é que os alunos pedem antes do inicio das aulas para praticar as modalidades esportivas da preferência deles, o que gera certo desconforto ao professor diversificar as praticas esportivas, visto a aclamação por determinados esportes como o Futsal e o Queimado ser bem requisitado pelo professor.

Quando os professores foram questionados se **a estrutura da escola influencia na escolha do esporte**, obtivemos o seguinte resultado:

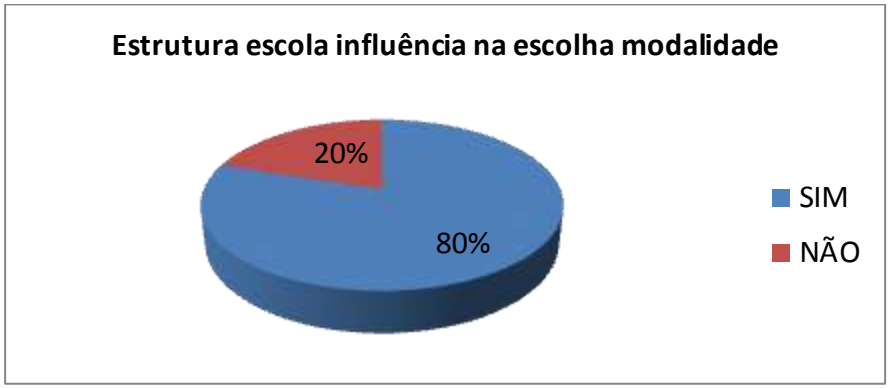
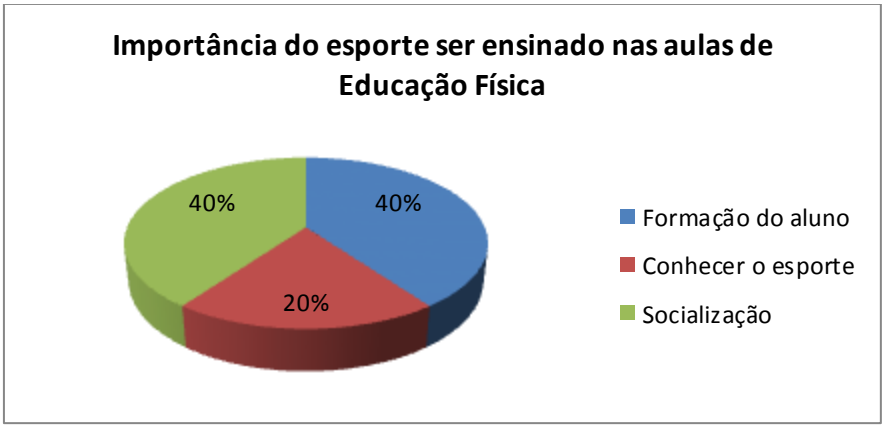


Grafico 03

O número alarmante de 80% nos indica que a estrutura da escola tem influencia direta na escolha da modalidade esportiva praticada. Essa questão do espaço em algumas escolas é realmente um assunto delicado. Esse dado é reforçado pelo fato de apenas duas (2), das dez (10) escolas investigadas tem ginásio/quadra para pratica esportiva. Isso faz com que, na maioria das escolas, as aulas sejam praticadas no pátio, onde dificulta a pratica de modalidades esportivas, motivo esse que nos leva a crer a poucos relatos de praticas de modalidades clássicas como Basquete, Natação e Atletismo. A restrição a que se impõe o próprio professor é, muitas vezes, o maior empecilho à prática. Ressaltamos que esse fato da falta de estrutura e material já era comentado por Betti (1999) como um dos fatores que levam os professores a optarem por ensino de uma modalidade clássica especifica.

Por fim, os professores foram questionados sobre **qual a importância do esporte ser ensinado nas aulas de Educação Física**; nesse questionamento, na pesquisa realizada por Reis e Pereira (2009), verificou-se um equilíbrio de 50% entre a Formação do Aluno e a Socialização. Já em nosso estudo, constatou-se o mesmo equilíbrio, sendo que, o apresentar, divulgação do esporte também foi relatado por alguns professores, como pode ser visto os resultados abaixo:



Considerações finais

O esporte é tratado como um fenômeno sócio-cultural, estando em grande evidência em nossa sociedade, e através desse estudo percebe-se que nas escolas do CEPA encontramos um panorama bem parecido com o pesquisado por Reis e Pereira (2009) na cidade de Londrina-PR, onde a grande maioria dos professores de Educação Física das instituições de ensino do complexo educacional de Maceió utilizam o esporte como ferramenta pedagógica no ensino.

Pôde-se observar dentre as modalidades mais praticadas, o futsal, assim como outras pesquisas, é hegemônico dentro das praticas esportivas na escola, no entanto apresentaram

outras alternativas, esportes menos praticados em suas aulas. Foi significativo no resultado do estudo o fato da falta de estrutura e material, a influência da mídia como principalmente a preferencia dos alunos nos critérios das modalidades escolhidas.

BIBLIOGRAFIA

- Bardin, L.(1997) Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70.
- Betti, Mauro. A janela de vidro: esporte, televisão e educação física. Campinas, SP: Papirus, 1998.
- Betti, Mauro. Educação Física e sociedade. São Paulo: Movimento, 1991.
- Betti,M.Esporte, televisão e espetáculo: o caso da TV a cabo.Conexões: educação, esporte e lazer, 1999.
- Bracht, Valter. Educação Física e ciência: cenas de um casamento (in)feliz - Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1999. (Coleção Educação Física).
- Bracht, Valter. Cultura corporal, cultura de movimento ou cultura corporal de movimento? Recife. Fev. 2004.
- Coletivo de autores. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992 – (Coleção Magistério 2° Grau. Série Formação do Professor).
- Darido, S. C., Educação Física na Escola, 1. ed. Guanabara Koogan S.A., 2003.
- Imagem e ação: a televisão e a Educação Física escolar. In.: Betti, M. (Org.) Educação Física e mídia: novos olhares, outras práticas. São Paulo: Editora Hucitec, 2003.
- Lakatos,Eva Maria; Marconi, Mariana de Andrade. Matodologia do trabalho científico. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- Kunz, Elenor (1994). Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Unijuí.
- Kunz, Elenor (2006). Transformação didático-pedagógica do esporte. 7, ed. Ijuí:Unijuí.2006.
- REIS, Diego Pablo Perobelli ; PEREIRA, Ana Maria; MARILENE, Marilene; A Hegemonia Do Esporte Na Escola; IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, 26 a 29 de Outubro/2009 - PUCPR
- Secretaria de educação fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física – Brasília: MEC/SEF, 2001.
- Secretaria de educação fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física – Brasília: MEC/SEF, 1997.
- Secretaria de educação fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física – Brasília: MEC/SEF, 1996.

RUA HUGO CORREA PAES, 441, CONDOMINIO ARTE VIDA, APT:304-2
GRUTA DE LOURDES
CEP: 57052-827
MACEIO - AL